



**Confederação
Brasileira de
Handebol**

Alteração da Regra 15

Handebol Indoor

Edição: 1º de julho de 2022

Atualizado em 15 de fevereiro de 2023





**Confederação
Brasileira de
Handebol**

Alteração da Regra 15

Handebol Indoor

Edição: 1º de julho de 2022

Atualizado em 15 de fevereiro de 2023



EXPEDIENTE

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL – CBHb

Presidente

Felipe Rêgo Barros

Vice-presidente

Marcelo Rizotto

2ª Vice-presidente

Maria Rosaídes Dantas Barros

Diretoria Geral de Arbitragem

Rogério Aparecido Pinto – Diretor Geral de Arbitragem/CBHb

Tradução

Sálvio Pereira Sedrez – International Handball Federation Lecturer

Adilson Rocha Ferreira – Comissão Nacional de Arbitragem/CBHb

Revisão

Rogério Aparecido Pinto – Diretor Geral de Arbitragem/CBHb

Adilson Rocha Ferreira – Comissão Nacional de Arbitragem/CBHb

Capa e Diagramação

Adilson Rocha Ferreira – Comissão Nacional de Arbitragem/CBHb



Alteração da Regra 15

Nota: As disposições destacadas em cinza entrarão em vigor em 15 de fevereiro de 2023. Em caso de esclarecimentos adicionais, o presente documento será atualizado de acordo.



Regra 15

Instruções Gerais para a Execução dos Tiros (Tiro de Saída, Tiro Lateral, Tiro de Meta, Tiro Livre e Tiro de 7 Metros)

O Executante

1. Antes da execução, o executante deve estar na posição correta descrita para o tiro em questão. A bola deve estar na mão do executante (15:6).

Durante a execução, exceto no caso do tiro de meta (ver 12:2) e o tiro de saída com área de tiro de saída (ver 10:5), o executante deve ter uma parte de um pé em constante contato com o solo, até que a bola tenha sido liberada. O outro pé pode ser levantado e apoiado repetidamente (Ver também Regra 7:6).

O executante deve permanecer na posição correta até que o tiro tenha sido executado (15:7, 2º e 3º parágrafos).

Nota:

Antes da execução de um tiro (exceto no caso do tiro de meta), o executante deve estar em pé (posição ereta), ou seja, nenhuma outra parte do corpo além dos pés pode estar em contato com o solo.

1. Um tiro será considerado executado quando a bola sair da mão do executante (Ver, no entanto, 12:2).

O executante não pode tocar a bola novamente até que ela tenha tocado outro jogador ou a baliza (15:7, 15:8). Ver também outras restrições para a situação segundo a Regra 14:6.

Um gol pode ser marcado diretamente de qualquer tiro, exceto um "gol contra" direto, através de um tiro de meta (por exemplo, deixar a bola cair dentro de sua própria meta).

Os Companheiros do Executante

2. Os companheiros do executante devem ocupar as posições descritas para o tiro em questão (15:6). Os jogadores devem permanecer nas posições corretas até que a bola tenha saído da mão do executante, exceto segundo 10:3, 2º parágrafo.

Durante a execução, a bola não deve ser tocada por um companheiro nem entregue na mão do mesmo (15:7, 2º e 3º parágrafos).

Os Jogadores Defensores

3. Os jogadores defensores devem ocupar as posições descritas para o tiro em questão e devem permanecer nesta posição até que a bola tenha saído da mão do executante (15:9).

As posições incorretas por parte dos jogadores defensores em relação a execução do tiro de saída, tiro lateral ou tiro livre não devem ser corrigidas pelos árbitros se os jogadores atacantes não estiverem em desvantagem quando executarem o tiro imediatamente. Se houver uma desvantagem, então as posições devem ser corrigidas.

Apito para o Reinício do Jogo

4. O árbitro deve apitar para reiniciar o jogo:
 - a. Sempre, nos casos de um tiro de saída (10:3) ou tiro de 7 metros (14:4);
 - b. No caso de um tiro lateral, tiro de meta ou tiro livre:
 - Para o reinício depois de um time-out;
 - Para o reinício com um tiro livre segundo a Regra 13:4;
 - Quando houver uma demora na execução;
 - Depois de uma correção na posição dos jogadores;
 - Depois de uma advertência verbal ou uma advertência.

Por questão de esclarecimento, o árbitro pode julgar apropriado, apitar para reiniciar o jogo em qualquer outra situação.

A princípio, os árbitros não devem apitar para reiniciar o jogo a menos que (e até que) os requisitos referentes às posições dos jogadores, segundo as Regras 15:1, 15:3 e 15:4, sejam cumpridos (ver, no entanto, 13:7, 2º parágrafo e 15:4, 2º parágrafo). Se os árbitros apitam para ordenar a execução de um tiro, apesar das posições incorretas dos jogadores, então estes jogadores estão completamente autorizados a participar.

Depois do apito, o executante deve jogar a bola dentro dos 3 segundos seguintes.

Punições

5. As violações cometidas pelo executante ou por seus companheiros antes da execução de um tiro, tipicamente na forma de ocupar posições incorretas ou da bola ser tocada por um companheiro, deverão ser corrigidas (Ver, contudo, 13:7, 2º parágrafo).
6. As consequências das violações cometidas pelo executante ou por seus

companheiros de equipe (15:1-3) durante a execução de um tiro, dependem primeiramente se a execução foi precedida por um apito ordenando o reinício.

Em princípio, qualquer infração ocorrida durante uma execução que não foi precedida por um apito de reinício será controlada através de uma correção e uma repetição do tiro após um apito. No entanto, aplica-se aqui o conceito de vantagem em analogia com a Regra 13:2. Se a equipe do executante perder a posse imediatamente após a execução incorreta, então o tiro será simplesmente considerado executado e o jogo continua.

Em princípio, qualquer violação ocorrida durante uma execução que acontecer depois de um apito de reinício deve ser penalizada. Isto se aplica, por exemplo, se o executante saltar durante a execução, segurar a bola por mais de 3 segundos, ou se mover da posição correta antes que a bola tenha saído de sua mão. Também se aplica aos companheiros de equipe se eles se movem para posições ilegais depois do apito, mas antes que a bola tenha saído da mão do executante (exceto Regra 10:3, 2º parágrafo). Em tais casos, perde-se o tiro original e se concede um tiro livre favorável aos adversários (13:1a) do lugar da infração (ver, no entanto, Regra 2:6). A lei da vantagem segundo a Regra 13:2 aplica-se aqui; ou seja, se a equipe do executante perder a posse da bola antes que os árbitros tenham a oportunidade de intervir, o jogo continua.

7. A princípio, qualquer infração relacionada com a execução que seja produzida imediatamente depois dessa execução, deve ser penalizada. Isto se refere a uma violação da Regra 15:2, 2º parágrafo, ou seja, o executante toca a bola uma segunda vez antes que ela tenha tocado outro jogador ou a baliza. Pode ser na forma de um drible, ou de agarrar a bola novamente no ar após seu próprio passe ou apoiar a bola no solo e retomá-la. Isto será sancionado com um tiro livre (13:1a) para os adversários. Como no caso de 15:7, 3º parágrafo, a lei da vantagem também se aplica aqui.
8. Exceto como indicado nas Regras 14:8, 14:9, 15:4, 2º parágrafo e 15:5, 3º parágrafo, os jogadores defensores que interferirem na execução de um tiro dos adversários, por exemplo, ao não ocupar inicialmente uma posição correta ou ao mover-se posteriormente para uma posição incorreta, deverão ser punidos. Isto se aplica indiferentemente se acontecer antes da execução ou durante a mesma (antes que a bola tenha saído da mão do executante).

Isto também se aplica independentemente se o tiro foi precedido por um apito ordenando o reinício ou não. A Regra 8:7c se aplica em conjunto com as Regras 16:1b e 16:3d.

Um tiro que foi afetado negativamente pela interferência de um defensor deverá, a princípio, ser repetido.